

## O HOLOFOTE NO GALARDÃO DA GRAÇA

Há uma galera que é muito ambiciosa por aplausos. Essa gente vive buscando a qualquer custo ser ovacionada. São pessoas narcisistas, caçadores de selfies, embriagadas com sua própria imagem. A visibilidade pública fascina os carentes de reconhecimento. Neste mundo das passarelas passam muitos em busca das poses que lhes posicionem no panteão como super-homens ou semideuses. A turma não é fraca na fome de visibilidade!

Pior ainda é viver à cata da distinção espiritual. Muitos de nós agimos só para enaltecer nossos feitos espirituais e recebermos a aprovação daqueles que estão sentados na arquibancada. É pura auto-glorificação. Quero que os outros saibam que sou alguém que merece ser condecorado no céu. Deus vai me dar um galardão de honra.

Muitos acreditam que o galardão é uma recompensa, prêmio, pagamento ou até uma distinção recebida por algum serviço prestado. Há no hebraico cerca de treze raízes que podem ser traduzidas como galardão e no grego dois termos. Não há, entretanto, uma ênfase exclusiva para que essa questão seja de meritocracia. E se o galardão for por mérito?

Então, se for merecimento não será por graça. Se for por graça nunca será honra ao mérito. Para mim, no reino de Deus, galardão nada tem a ver com o êxito do executivo, mas com a dependência do mendigo. Não é o quanto faço pelos meus esforços para ser aceito, porém é o quanto faço na confiança e dependência do Senhor, por ter sido aceito.

Se a vida cristã for não mais eu, mas Cristo vivendo em mim, neste caso, o meu galardão não sou eu me esforçado para servir a Cristo, como um executivo, mas é a vida de Cristo se manifestando em mim e através de mim, para a Sua própria glória.

Toda questão da vida espiritual está em quem recebe a glória. A fé que recebe a Cristo vem acompanhada do arrependimento que rejeita qualquer vanglória. Pro político e ministro escocês *Thomas Chalmers*: "a fé é como a mão do mendigo que recebe a esmola e nada acrescenta a ela". Se vivemos pela fé e for Cristo quem vive em nós, com toda certeza, o que fazemos é pelo poder de Deus e para a Sua glória.

O apóstolo Paulo costurou muito bem este problema quando disse: **Quando eu estava aí, meus amados, vocês sempre seguiam minhas instruções. Agora que estou longe, é ainda mais importante que o façam. Trabalhem com afinco a sua salvação, obedecendo a Deus com reverência e temor. Pois Deus está agindo em vocês, dando-lhes o desejo e o poder de realizarem aquilo que é do agrado dele.** Filipenses 2:12-13.

Nesta via de mão dupla pude ver como isto funciona na cirurgia robótica a que fui submetido. O robô opera com precisão milimétrica, mas sem o médico não pode agir. O cristão é quem age, mas sem a vida de Cristo, ele se torna inútil, pois é Cristo quem efetua tanto o querer como o realizar. Que maravilhoso é o galardão da graça, nada de vanglória!

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

## DIA 19/01

Luiz Carlos Iwami Ferreira  
Rosimeire de Azeveto Boscatto

## DIA 20/01

Ana Michitichuc de Souza  
Julio Cesar Castro Neres  
Victor Peretti Junior

## DIA 21/01

Breno Belinati Paiva  
Clarice Masiero de Miranda  
Madalena Mitsuko Teteiwa  
Marlene Aparecida Tavares

## DIA 22/01

Alessandra Garcia Leal de Oliveira  
Julio Cesar Gonçalves Fernandes  
Priscila Moraes de Andrade  
Rosana Santana de Souza  
Victor Hugo Silvestre

## DIA 23/01

Arthur Oliva Neto  
Gisele Cristina Barioni Agostini  
Leonilda Carvalho Siqueira  
Mairy Lucy de Mello Morilha  
Sandro Henrique Minglin  
Valeria Cristina dos Santos

## DIA 24/01

Elezer Balbino dos Reis  
Elizabeth Aparecida Lamazalle Achermann  
Margareth Anina Zekveld Daher

## DIA 25/01

Anne Miriam Ziwich de Oliveira Leite  
Luiz Aurelio Timoteo  
Maria Conceição Soares

## PROGRAMA CAFÉ &amp; FÉ

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados acompanhe o programa *Café&Fé* às 10h00 na TV Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao *Café&Fé* às 08h10 na TV Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

## CONTRIBUIÇÕES - REFORMA TEMPLO

Aos que desejarem contribuir para a reforma do templo, poderão fazê-lo através do envelope de dízimo. Escreva no envelope "PARA A REFORMA DO TEMPLO". Para aqueles que desejarem contribuir via **Banco do Brasil - Agência 7629-5, Conta 31.600-8.**

## COLINA DA GRAÇA

Informamos aos irmãos que a Colina da Graça estará fechado entre os dias 23 de dezembro de 2019, à 27 de janeiro de 2020, para toda e qualquer atividade, por motivo de férias dos funcionários.

## ACAMPAMENTO CANAÃ

Informamos aos irmãos que o Acampamento Canaã estará fechado entre os dias 23 de dezembro de 2019, à 27 de janeiro de 2020, para toda e qualquer atividade, inclusive futebol, por motivo de férias dos funcionários.

## CONGRESSO DO NOVO NASCIMENTO

Não perca o próximo Congresso do Novo Nascimento em Londrina. **Tema:** O Evangelho das Insondáveis Riquezas de Cristo - Efésios 3:8 Será nos dias 30/01 a 02/02. Preletor Pr. Glenio Fonseca Paranaguá Inscrições pelo **site: www.solagratia.com.br.** Tel.(43) 3344-3717. Valor R\$ 285,00 por pessoa.

## ACAMPA JOVENS 2020

Nos dias 21 a 24 de Fevereiro de 2020 teremos o Acampa de Jovens com o tema **"GUERRA CONTRA O PECADO"**. *"De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne?"* Tiago 4:1 Será no acampamento Canaã e o valor é de R\$ 240,00. Mais informações, falar com a liderança do Ministério Jovem.

## ADOLESCENTES

Informamos que as células com os adolescentes e pais retornarão no dia 10/02 das 19h30 às 21h30. Convidamos a todos os que têm filhos nessa faixa etária (12 a 18 anos) para participarem dos encontros nas segundas-feiras aqui na PIBL. Mais informações com o pastor Maurício Torres

## OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos da igreja poderá fazer através do email **ouvidoriapib@palavradacruz.com.br** Todos os emails deverão ser identificados!

## PREGAÇÃO

**DOMINGO 19/01**  
9h00 - Glenio Fonseca Paranaguá  
18h30 - Maurício Marcelo Torres

**DOMINGO 26/01**  
9h00 - Eric Gomes do Carmo  
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

## DIACONIA

**DOMINGO 19/01**  
9h00 - Hélio e Sueli  
18h30 - Hélio e Sueli

**DOMINGO 26/01**  
9h00 - Silas e Mariza  
18h30 - Silas e Mariza

## HORÁRIOS DE CULTO

**DOMINGO**  
9h00 - Estudo Bíblico  
18h30 - Culto

**4ª FEIRA**  
15h00 - Oração e Comunhão  
19h30 - Oração

**SÁBADO**  
19h30 - Culto de Jovens

## DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 **piblondrina**

**PASTORES**  
Glenio Fonseca Paranaguá  
Eric Gomes do Carmo  
Maurício Marcelo Torres

 **PIBLONDRINA1**

**CONTATO**  
comunicacao@palavradacruz.com.br  
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br  
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 **www.piblondrina.com.br**

**ENDEREÇOS**  
Templo: 43 3372-8900  
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360  
Acampamento Canaã: 43 3326-1863  
Rua Akira Yoshi  
Colina da Graça: 43 3357-4862  
Rua Guilherme Farel, 230

## A PARÁBOLA DA FIGUEIRA INFRUTÍFERA

**Por essa época, Jesus foi informado de que Pilatos havia assassinado algumas pessoas da Galiléia enquanto ofereciam sacrifícios. “Vocês pensam que esses galileus eram mais pecadores que todos os outros da Galiléia?”, perguntou Jesus. “Foi por isso que sofreram? De maneira alguma! Mas, se não se arrependerem, vocês também morrerão.** Lucas 13:1-3 (NVT).

O capítulo 12 de Lucas terminou com o fracasso da nação judaica em saber, de fato, discernir o tempo em que vivia e a advertência do Nosso Senhor de se arrepender rapidamente ou de perecer eternamente. É uma advertência ao arrependimento.

O capítulo 13 continua com esse assunto sobre o arrependimento dirigido em especial a Israel como nação, embora os princípios se apliquem a cada pessoa. Sem real arrependimento não pode haver permanência no reino de Deus.

Duas calamidades nacionais formam a base da conversa com Jesus. A primeira foi o massacre de uns galileus que vieram a Jerusalém para adorar. Pilatos, o governador da Judéia, ordenara que fossem mortos, enquanto ofereciam sacrifícios. Nada mais se sabe sobre essa atrocidade. Parece que as vítimas eram judeus que moravam na Galiléia.

Os judeus em Jerusalém poderiam estar trabalhando sob a ilusão de que esses galileus deviam ter cometido pecados terríveis, e que a morte deles era uma evidência do desagrado de Deus. No entanto, o Senhor Jesus corrigiu isso alertando ao povo judeu que, a menos que todos se arrependessem, todos eles também pereceriam.

**E quanto aos dezoito que morreram quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Eram mais pecadores que os demais de Jerusalém? Não! E eu volto a lhes dizer: a menos que se arrependam, todos vocês também morrerão.** Lucas 13:4-5.

“A outra tragédia dizia respeito ao colapso de uma torre em Siloé, que causou a morte de dezoito pessoas. Também nada mais se sabe sobre esse acidente, exceto o que está registrado aqui. Felizmente, não é necessário conhecer mais detalhes”.

O ponto enfatizado pelo Senhor era que a catástrofe não deveria ser interpretada como um julgamento especial por causa de uma maldade grosseira. Pelo contrário, deveria ser vista como um aviso para toda a nação de Israel que, a menos que se arrependesse, um destino semelhante viria sobre ela. Essa desgraça aconteceu no ano 70 d.C., quando o general Tito invadiu Jerusalém e a destruiu totalmente.

Foi com este pano de fundo que Jesus contou uma parábola sobre uma figueira infrutífera, em Lucas 13:6-9. Em estreita conexão com o que aconteceu anteriormente, o Senhor Jesus conta esta parábola da figueira, para trazer à lume o que vinha acontecendo em Israel. A nação havia se debandado no cativeiro babilônico e estava agora em apostasia diante do Senhor por causa da cultura babilônica. Esta é a base da parábola.

**Então Jesus contou a seguinte parábola: “Um homem tinha uma figueira em seu vinhedo e foi várias vezes procurar frutos nela, sem sucesso. Por fim, disse ao jardineiro: ‘Esperei três anos e não encontrei um figo sequer. Corte a figueira, pois só está ocupando espaço no pomar’. “O jardineiro respondeu: ‘Senhor, deixe-a mais um ano, e eu cuidarei dela e a adubarei. Se der figos no próximo ano, ótimo; se não, mande cortá-la’”.** Lucas 13:6-9 (NVT).

Não é difícil identificar a figueira como Israel, plantado na vinha de Deus, isto é, o mundo. Deus procurou figos na árvore, mas não encontrou nada. Então ele disse ao lavrador (o Senhor Jesus) que havia procurado em vão figos da árvore por três anos.

“A interpretação mais simples disso pode referir-se aos três primeiros anos do ministério público de nosso Senhor. O pensamento da passagem é que a figueira recebeu tempo suficiente para produzir flores, se é que alguma vez o faria”.

Se nenhuma flor aparecesse em três anos, era razoável concluir que nenhuma delas apareceria. Por causa de sua inutilidade, Deus ordenou que a cortasse. Era apenas um terreno de ocupação que poderia ser usado de maneira mais produtiva. O lavrador intercedeu pela figueira, pedindo que lhe desse mais um ano.

Se no final desse tempo ainda não houvesse resultado, ele poderia cortá-la. E foi isso que aconteceu. Foi depois que o quarto ano começou que Israel rejeitou e crucificou o Senhor Jesus. Como resultado, sua capital foi destruída e o povo espalhado.

G. H. Lang expressou assim: “O Filho de Deus conhecia a mente de Seu Pai, o Dono da vinha, e que a terrível ordem de “cortar” tinha sido emitida; Israel novamente exauriu a tolerância divina. Nem uma nação, nem uma pessoa tem motivos para desfrutar do cuidado de Deus, se não produzir os frutos da justiça para a glória e louvor de Deus”.

“O homem existe para a honra e o prazer do Criador: quando ele não serve a esse fim justo, por que a sentença de morte não deve seguir seu fracasso pecaminoso, e seja removido de seu lugar de privilégio?” Se não vivemos pra a glória de Deus, pra que viver?

Mathew Henry diz: “A parábola da figueira estéril tem o objetivo de reforçar o aviso que acabamos de dar: a figueira estéril, a menos que dê flores, será cortada. Esta parábola refere-se, primeiro, à nação e ao povo judeu. Mas, sem dúvida, é também para despertar a todos aqueles que desfrutem dos meios da graça e dos privilégios da igreja visível. Quando Deus persevera por muito tempo, podemos esperar que ele nos tolere um pouco mais, mas não podemos esperar que ele sempre persista nisto”.

A parábola da figueira estéril é um libelo contra a vida improdutivo. Há muita gente ocupando o terreno na vinha do Senhor, mas não tem frutos. Não estamos falando de frutos de videira brava, isto é, o humanismo, mas da videira verdadeira, isto é, vida cristã.

Vamos dar uma olhada nos argumentos de John Fary sobre o tema: “Esta figueira é toda pessoa que, ‘depois de três anos’ (isto é, após um tempo determinado) não der bons frutos, se depois de ser escavada e podada, cultivada e adubada pelos poderosos instrumentos da criação de Deus, sua Palavra, sacramento e ordens sagradas, se depois de todas essas ajudas ainda permanece estéril e infrutífera, não há nada a ser procurado senão julgamento, nada a esperar, senão o machado afiado da ira de Deus para derrubá-la e fazer o combustível adequado para o fogo, segundo o próprio ditado de Cristo: “Toda árvore que não produz

bons frutos é cortada e lançada ao fogo”.

Portanto, embora a parábola tenha sido falada aos judeus, mas, como diz o apóstolo, foi escrita por nossa causa e proferida por Cristo para nossa instrução. Ela nos ensina três doutrinas claras e saudáveis.

Primeira, o que Deus espera de toda árvore plantada em sua vinha, o que ele procura em um cristão, ou em todo cristão, é que a pessoa produza bons frutos...

Segunda, embora o Senhor possa, por um tempo, suportar que não dêmos frutos, e por um tempo nos deixar em paz e nos permitir continuar com a nossa falta de frutos, contudo se persistirmos nessa esterilidade, se ainda continuarmos sendo inúteis, ele não nos permitirá ocupar espaço em seu pomar, mas virá com o seu machado e nos cortará. Talvez ele possa esperar três anos para que possamos dar frutos, mas se nada acontecer até então, ele dirá “pare com isso! Por que deveria desperdiçar o solo?”

Terceira, é dever dos jardineiros da vinha do Senhor não apenas interceder pela preservação de todas as plantas comprometidas com sua tarefa, mas esforçar-se com cuidado por usar todos os meios possíveis para ajudar na esterilidade e torná-las frutíferas.

Alguém disse que “o fruto do Espírito não é mero entusiasmo, nem mesmo pura ortodoxia; é caráter e santidade”. Vidas santas são frutíferas e saudáveis. Para J. Blanchard, “uma pessoa infrutífera não é um cristão que falhou, mas um falso cristão - em outras palavras, de fato nunca foi cristão”. Sem vida frutífera não há cristianismo autêntico.

Há ainda a séria confusão entre obras humanas e frutos espirituais. Precisamos saber distinguir a obra do fruto. As obras envaidecem o seu agente; os frutos demonstram a qualidade da vida que está se movendo na frutificação. Fruto é resultado de vida.

Andrew Murray indagou do seu leitor: “Você já notou a diferença existente na vida cristã entre obra e fruto? Uma máquina pode realizar sua obra; só a vida produz fruto.” Há muita gente atarefada na igreja produzindo obras mecanicamente, sem nada demonstrar dos frutos do Espírito. Assim, as obras são mecânicas e geram vaidade; os frutos são da vida que geram produtividade, sem vanglória pessoal. É por aí...